

## **Joana Damasceno**

*Leccionou no ensino básico e profissional, colaborou com o museu dos Transportes e Comunicações no Porto e com o museu de Conimbriga em Coimbra. Fez parte da equipa do Gabinete de Candidatura à Unesco da Universidade de Coimbra.*

# MUSEUS PARA O POVO PORTUGUÊS. O MUSEU DE ARTE POPULAR E O DISCURSO ETNOGRÁFICO DO ESTADO NOVO

Joana Damasceno

## Resumo

Foi profícua a fundação de museus de etnografia durante o período do Estado Novo.

Com a Exposição do Mundo Português e o chamado Plano dos Centenários, desenvolvido a partir de 1937, surgiu a ideia, proposta por Luís Chaves, de criar museus regionais nas capitais de Distrito, com o intuito de guardar as memórias locais.

Com o mesmo propósito, foram criados, ao longo da década de 40, pequenos museus rurais, nas Casas do Povo, que se desenvolveram um pouco por todo o país. A proximidade destas instituições às populações não foi descurada, aproveitando-a para enaltecer um ideal rural.

Tudo isto, enquanto nascia na capital o Museu de Arte Popular, com raízes na grande exposição de 1940.

**Palavras-chave:** Etnografia, Museus do Estado Novo, Arte Popular

### **Abstract**

During the Estado Novo, the portuguese dictatorship time, many ,museums of ethnography were founded. With the Exhibition of Portuguese World (1940) and the so called “Plano dos Centenários, developed from 1937 the idea of creating regional museums in the main cities emerged by Luís Chaves in order to keep the local historical memories.

With the same purpose smaller rural museums were created during the 40’s in “Casas do Povo”, which were established throughout the country. These institutions were close to the population. Meanwhile the Museum of Popular Art was founded in Lisbon with its routes in the great Exhibition of 1940.

**Keywords:** Ethnography, Museums of “Estado Novo”, Folk Art

# Museus para o Povo Português

Joana Damasceno



## O Museu de Arte Popular e o discurso etnográfico do Estado Novo.

O título, *Museus para o Povo Português*, tenta reflectir a componente ideológica que o Estado transportou para a criação deste tipo de museus, tomando o Museu de Arte Popular como referência.

### Objectivos:

- Relacionar a Política do Espírito com a arte popular;
- Explicar o conceito de etnografia e áreas afins;
- Relacionar a Exposição do Mundo Português com a criação do Museu de Arte Popular;
- Inserir a criação do Museu de Arte Popular numa lógica historicista e nacionalista;
- Explicar o Museu de Arte Popular como um museu difusor;

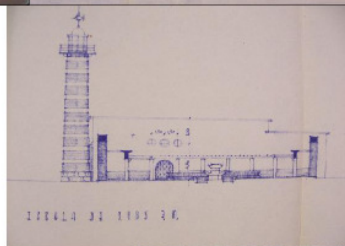
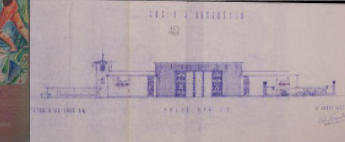
### Relacionar o regionalismo com os Museus das Casas do Povo e com os Museus Regionais.

#### Projectos de António Ferro:

- Verde-Gaio;
- Aldeia mais portuguesa de Portugal;
- Participação em exposições nacionais e internacionais:
- 1935-Quinzena de Arte de Genebra;
- 1937-Exposição Internacional de Paris;
- 1939-Exposição Internacional de Nova Iorque e de S. Francisco.

#### Turismo:

- Renovação dos monumentos;
- Criação das pousadas;
- Jogos Florais e concurso de montras de Lisboa.



### Publicações:

Revista Panorama e Atlântico.

### Etnografia e Arte Popular:

Etnografia, deriva do grego ethno, que significa "nação", "povo" = "descrição dos povos"; Folk-Lore significa "sabedoria do povo"; Cultura popular entendida como criação do povo como um todo (objecto de estudo da etnografia). Com o Estado Novo, a etnografia é utilizada como uma ciência nacionalista, com o propósito de definir a "raça" portuguesa. Arte popular = arte pura e acessível a todos: Criação de museus de arte popular, factor de coesão de todo o mundo português; Ensino da Etnografia a partir da Escola Primária.

### Exposição do Mundo Português:

Comemoração do duplo centenário de Portugal com destaque para: Historicismo / Colonialismo / Religiosidade / Ruralismo

### Museu da Arte popular = Museu do Povo Português:

Espaço de memória; Valorização do pitoresco em detrimento do científico; Museu sem reserva; Arquitectura: linguagem de síntese entre o modernismo e a arquitectura tradicional.

### Museus das Casas do Povo:

Representativos do património etnográfico local; Elo de ligação entre a arte popular e o povo; Fomento do ruralismo e do nacionalismo; Tentativa de normalização de inventário (em 1947 são publicadas as Normas Gerais de Organização de Museus Regionais), mobiliário, discurso expositivo, instalações; Realização de arquivos etnográficos.

### Museu Etnográfico Municipal da Póvoa do Varzim:

Museu Regional; Origem: I Exposição Regional de Pesca Marítima, em 1936; Valorização das Comunidades Piscatórias.

### Conclusões:

O panorama dos Museus em Portugal, durante o Estado Novo, ficou marcado pela importância dada à etnografia e à arte popular; Em todas as aldeias, vilas ou cidades de Portugal devia existir um museu dedicado à comunidade, instalado na Casa do Povo, ligado em rede à Escola Primária e à igreja local; O grande obreiro desta linha ideológica e da sua concretização foi António Ferro; Os museus rurais valorizavam ainda uma vertente regionalista; Os museus ligados à arte popular tinham como objectivo principal fortalecer o ruralismo e o nacionalismo.



### BIBLIOGRAFIA (resumida):

- ACCIAIOLU, Margarida, *Exposições do Estado Novo, 1934-1940*, s.l., Livros Horizonte, 1998.
- BANDEIRINHA, José António Oliveira, *Quinas Vivas*, FAUP publicações, Porto, 1996.
- CATROGA, Fernando, *Ritualizações da História*, "História da História em Portugal, séculos XIX - XX", volume I, s.l., Temas e Debates, 1998.
- CHAVES, Luiz, *Museu Etnográfico do Império Português, sua necessidade - um plano de organização*, Porto, Extracto das Actas do I Congresso Nacional de Antropologia Colonial, 1934.
- HOBBSBAWM, Eric, *La Invención de la Tradición*, Barcelona, Editorial Crítica, 2002.
- GOLIVEIA, Henrique Coutinho, *As coleções etnológicas de origem ultramarina no contexto de uma política do património cultural*, Coimbra, Museu e Laboratório Antropológico da Universidade de Coimbra, 1983.
- LIRA, Sérgio, *Exposições Temporárias no Portugal do Estado Novo: alguns exemplos de usos políticos e ideológicos*, Colóquio APOM, 1999 (policopiado).
- LUPI, João Eduardo Pinto Basto, *A Concepção de Etnologia em António Jorge Dias*, Teoria e Método no Estudo Científico da Cultura, Braga, Publicações da Faculdade de Filosofia de Braga, 1984.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de, *Apontamentos de Museologia - Museus Etnológicos*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1971.
- THIESSE, Anne-Marie, *A Criação das Identidades Nacionais*, Lisboa, Temas e Debates, 2000.

Origem das imagens: Centro Português de Fotografia, Arquivo do Ministério das Obras Públicas e Transportes, Revista Panorama e Arquivo Fotográfico de Lisboa.